



CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

2.º Ciclo do Ensino Básico | DISCIPLINA de INTERPRETAÇÃO 5.º e 6.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as [Aprendizagens Essenciais](#), certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#), traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	A - TEORIA TEATRAL A1 - Identificar estilos, géneros e linguagens distintas do Teatro e da Representação, através de vivências de apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. A2 - Reconhecer o papel do Teatro na sociedade, identificando o trabalho do intérprete. A3 - Reconhecer noções básicas da gramática técnica de um palco, bem como de outras faculdades criativas do Teatro (como cenografia, adereços, figurinos, luz e som), analisando imagens ou instalações de um teatro. A4 - Identificar as fases de produção e criação que implicam o intérprete na conceção de um espetáculo. A5 - Analisar as especificidades do texto dramático convencional, reconhecendo: estrutura, segmentação, personagens e didascálias. A6 - Desenvolver um pensamento crítico referente às diversas componentes que constituem um espetáculo ou uma obra artística, incentivando à curiosidade pelo Teatro ou outras áreas artísticas (artes plásticas e visuais, cinema, música, circo contemporâneo, literatura, séries de televisão, <i>streaming</i>, entre outras). [<i>Descritores: Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, F, H, I) Crítico Analítico (A, D, H, I) Questionador (A, B, D, F, I) Participativo Colaborador (A, B, C, D, E, G, I)</i>] B - IDENTIFICAÇÃO E APROPRIAÇÃO B1 - Adquirir a metodologia ética do trabalho de intérprete/ator/atriz: – a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho.		• Grelhas de observação de atividades realizadas (como é seja o caso de leitura de textos e/ou interpretação de canções) com vista à recolha de dados; • Questões de aula com recurso a grelhas de observação; • Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;



		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	B2 - Revelar autonomia na execução de um aquecimento físico e vocal no início de uma aula ou ensaio, de forma a estar preparado para o trabalho de experimentação e interpretação. B3 - Exprimir consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição. B4 - Revelar entendimento e eficácia na concretização prática de conhecimentos teóricos adquiridos, em contexto individual e coletivo. B5 - Identificar no contexto prático a relação entre o público e o intérprete/espço cénico. B6 - Reconhecer as medidas elementares de segurança no teatro e cuidados de saúde a ter com o corpo e a voz. [<i>Descritores: Indagador Investigador (B, H, I), Respeitador do outro e da diferença (B, E, G, J), Sistematizador Organizador (B, H, I, J), Participativo Colaborador (F, G, I, J), Responsável Autónomo (E, G, J), Gestor do seu trabalho (B, E, F, H, I, J)</i>] C - JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO C1 - Reconhecer as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz, demonstrando a perceção do seu corpo e das suas potencialidades, com recurso à exploração de exercícios e jogos teatrais. C2 - Revelar vulnerabilidade e espontaneidade nos jogos e exercícios que assimilam a imaginação, a confiança e a desinibição do “eu”. C3 - Identificar estratégias de comunicação – a respiração, o corpo, a voz e o olhar –, aplicando-as na sua relação em cena e contracena. C4 - Identificar estratégias de improvisação e jogo cénico, aplicando-as em situações individuais e de contracena. C5 - Revelar capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, aplicando noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa. C6 - Demonstrar capacidade de coordenação motora, aplicando noções básicas de tempo, ritmo e dinâmica de cena. C7 - Demonstrar autonomia, motivação e criatividade na execução de propostas cénicas. C8 - Revelar interesse e prazer na exploração do jogo cénico, quando interpreta diferentes personagens em contextos e linguagens distintas.		

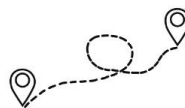


		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	C9 - Revelar capacidade de colaboração e de entreaajuda ao desempenhar propostas cénicas coletivas. C10 - Demonstrar, em situações de improvisação, com e sem o uso da palavra, noções básicas de entendimento da harmonia da imagética com as aptidões técnicas vocais e de movimento. [<i>Descritores: Criativo (B, C, D, H); Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, G); Comunicador (A, B, D, E, I, J); Participativo Colaborador (E, F)</i>] D - CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM D1 - Identificar a ferramenta “psicofísica” do intérprete/ator/atriz como seu instrumento para o trabalho criativo: mente (emoção e imaginação) e corpo (fiscalidade e voz) da personagem. D2 - Distinguir o intérprete/ator/atriz da personagem concebida. D3 - Reconhecer uma, ou várias, ferramentas básicas de construção de uma personagem, explorando a composição criativa da sua fiscalidade: o corpo, a voz e o movimento que sustentam a personagem. D4 - Reconhecer a imaginação como ferramenta elementar de construção de uma personagem, explorando as ideias criativas aliadas à emoção da mesma. D5 - Identificar as intenções da personagem numa cena. D6 - Explorar a construção básica de uma personagem na conceção de uma cena, a partir de um texto ou de uma situação, articulando a fiscalidade e a ideia criativa com a proposta cénica. [<i>Descritores: Indagador Investigador (A, B, D, I, J); Sistematizador Organizador (A, D, I); Gestor do seu trabalho (F, J)</i>] E - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO E1 - Identificar as possibilidades imagéticas e expressivas da representação, articuladas com a voz e o movimento, quando executa uma cena teatral. E2 - Distinguir, no exercício prático, noções básicas da representação nos géneros: drama e comédia. E3 - Compreender como “contar uma história”, com princípio, meio e fim. E4 - Identificar a “verdade cénica” no contexto prático de uma cena ou estilo teatral.		



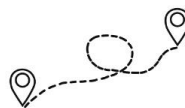
		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	E5 - Criar cenários imaginários elementares, de carácter real e ficcional, explorando diferentes espaços e tempos na conceção de uma cena. E6 - Saber aplicar métodos de memorização de texto e ação, permitindo agilizar a interiorização do discurso teatral – monólogo e diálogo –, que antecede e/ou acompanha a execução prática da interpretação. E7 - Revelar entendimento de escuta, contracena e jogo cénico em palco, em consonância com a verdade cénica e a pluralidade linguística de estilos, no contexto prático da representação. E8 - Explorar noções básicas de teatro físico através de manipulação de objetos, marionetas, mímica e/ou fixed point. E9 - Compreender os conceitos de cena, mensagem, espaço cénico, ensaio-repetição e tentativa-erro. E10 - Produzir e apresentar cenas individuais e coletivas, em contexto de aula, a partir de um texto ou de uma circunstância instruída, com e sem o uso da palavra, revelando a unificação das aptidões adquiridas ao longo da formação artística. E11 - Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos em conjunto pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro. E12 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação. [Descritores: Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo Colaborador (C, D, E); Gestor do seu trabalho (D, H, J)]	75%	
	ATITUDES	▪ Participação / Cooperação ▪ Respeito pela diferença e pela diversidade ▪ Trabalho / Estudo ▪ Autonomia ▪ Responsabilidade	25%	
				100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO				
(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo



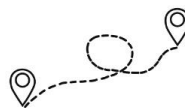
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

Domínios	Níveis de desempenho				
Competências de Formação Artística Especializada (75%)	NÍVEL 5 (90 a 100%)	NÍVEL 4 (70 a 89%)	NÍVEL 3 (50 a 69%)	NÍVEL 2 (20 a 49%)	NÍVEL 1 (0 a 19%)
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
	18 a 20 Valores	14 a 17 valores	10 a 13 valores	6 a 9 valores	1 a 5 valores
A - Teoria Teatral					
A1 - Identificar estilos, géneros e linguagens distintas do Teatro e da Representação, através de vivências de apreciação e fruição de diferentes contextos culturais.	O/A estudante identifica, diferencia e contextualiza com precisão distintos estilos, géneros e linguagens teatrais, revelando profunda compreensão cultural , crítica apurada e capacidade de apreciação estética .	O/A estudante reconhece e distingue adequadamente diferentes estilos e géneros do Teatro , demonstrando boa consciência cultural e capacidade de fruição em diversos contextos.	O/A estudante consegue identificar alguns estilos e géneros do Teatro , ainda que com limitações na diferenciação ou na ligação aos contextos culturais .	O/A estudante apresenta dificuldade em reconhecer os diferentes estilos e géneros teatrais, demonstrando fraca compreensão cultural e reduzida capacidade de fruição artística .	O/A estudante não consegue identificar nem reconhecer os estilos, géneros ou linguagens do Teatro , revelando ausência de compreensão e de apreciação cultural .



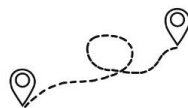
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

A2 - Reconhecer o papel do Teatro na sociedade, identificando o trabalho do intérprete.	O/A estudante reconhece, analisa e contextualiza o papel do Teatro na sociedade , demonstrando compreensão profunda da função social, cultural e artística do intérprete , relacionando-o criticamente com diferentes contextos.	O/A estudante identifica de forma clara o papel do Teatro na sociedade e o trabalho do intérprete , revelando boa capacidade de interpretação cultural e de valorização artística.	O/A estudante consegue reconhecer alguns aspetos do papel do Teatro na sociedade e do trabalho do intérprete , mas com limitações na análise e na contextualização .	O/A estudante apresenta dificuldades em identificar o papel do Teatro na sociedade e em reconhecer o trabalho do intérprete , demonstrando compreensão parcial e pouco consistente.	O/A estudante não consegue reconhecer nem identificar o papel do Teatro na sociedade , nem o trabalho do intérprete , revelando ausência de compreensão crítica .
A3 - Reconhecer noções básicas da gramática técnica de um palco, em como de outras faculdades criativas do Teatro (como cenografia, adereços, figurinos, luz e som), analisando imagens ou instalações de um teatro.	O/A estudante reconhece, analisa e explica com rigor a gramática técnica de um palco e as diferentes áreas criativas do Teatro (cenografia, adereços, figurinos, luz, som), demonstrando elevada capacidade de interpretação e de contextualização prática .	O/A estudante identifica corretamente a gramática técnica de um palco e as principais áreas criativas do Teatro , mostrando boa capacidade de observação e de análise de imagens ou instalações.	O/A estudante consegue reconhecer algumas noções da gramática técnica de um palco e algumas áreas criativas do Teatro , mas de forma parcial e pouco aprofundada na análise .	O/A estudante apresenta dificuldades em identificar a gramática técnica de um palco e as áreas criativas do Teatro , demonstrando compreensão limitada e superficial.	O/A estudante não consegue reconhecer a gramática técnica de um palco , nem as áreas criativas do Teatro , revelando ausência de análise e de compreensão prática .



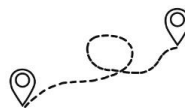
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

A4 - Identificar as fases ^① de produção e criação que implicam o intérprete na conceção de um espetáculo.	O/A estudante identifica, diferencia e explica com rigor todas as fases de produção e criação , demonstrando clara compreensão do papel do intérprete em cada etapa da conceção de um espetáculo .	O/A estudante reconhece e caracteriza as principais fases de produção e criação , relacionando-as adequadamente com o trabalho do intérprete no processo de conceção .	O/A estudante consegue identificar algumas fases de produção e criação , mas apresenta limitações na sua ligação ao papel do intérprete .	O/A estudante apresenta dificuldades em reconhecer as fases de produção e criação , evidenciando fraca compreensão do envolvimento do intérprete .	O/A estudante não consegue identificar as fases de produção e criação , nem reconhecer o papel do intérprete na conceção de um espetáculo .
① As fases de produção e criação que implicam o intérprete na conceção de um espetáculo são (entre outras):	- Leitura e análise do texto / guião - Pesquisa e preparação - Criação da personagem - Improvisação e experimentação - Ensaios - Integração técnica (articulação com cenografia, figurinos, adereços, luz e som) - Apresentação / espetáculo / exercício - Reflexão / avaliação pós-espetáculo				
A5 - Analisar as especificidades do texto dramático convencional, reconhecendo: estrutura, segmentação, personagens e didascálias.	O/A estudante analisa de forma rigorosa o texto dramático , reconhecendo e interpretando criticamente a sua estrutura, segmentação, personagens e didascálias , demonstrando	O/A estudante reconhece e explica adequadamente a estrutura, segmentação, personagens e didascálias de um texto dramático , revelando boa capacidade de análise .	O/A estudante consegue identificar alguns elementos do texto dramático (estrutura, segmentação, personagens e didascálias) , ainda que com limitações na análise crítica .	O/A estudante apresenta dificuldades em reconhecer os elementos fundamentais do texto dramático , demonstrando compreensão parcial e pouco consistente.	O/A estudante não consegue identificar nem analisar a estrutura, segmentação, personagens ou didascálias , revelando ausência de compreensão do texto dramático .



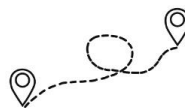
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

	compreensão aprofundada e autónoma.				
A6 - Desenvolver um pensamento crítico referente às diversas componentes que constituem um espetáculo ou uma obra artística, incentivando à curiosidade pelo Teatro ou outras áreas artísticas (artes plásticas e visuais, cinema, música, circo contemporâneo, literatura, séries de televisão, streaming, entre outras).	O/A estudante analisa criticamente as várias componentes artísticas de um espetáculo ou obra , demonstrando pensamento reflexivo , fundamentado e aberto à curiosidade por múltiplas áreas artísticas , estabelecendo relações interdisciplinares.	O/A estudante reconhece e interpreta as principais componentes de um espetáculo ou obra artística , revelando boa capacidade de pensamento crítico e interesse em diferentes áreas artísticas .	O/A estudante consegue identificar algumas componentes de um espetáculo ou obra artística , mas com limitações na análise crítica e na relação com outras áreas artísticas .	O/A estudante apresenta dificuldades em reconhecer as componentes de um espetáculo ou obra artística , demonstrando pensamento crítico pouco consistente e reduzida curiosidade artística .	O/A estudante não consegue identificar nem analisar as componentes de um espetáculo ou obra artística , revelando ausência de pensamento crítico e de interesse pelas áreas artísticas .
B - Identificação e Apropriação					
B1 - Adquirir a metodologia ética do trabalho de intérprete/ator/atriz: a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o	O/A estudante demonstra plena aquisição da metodologia ética , revelando elevada disciplina , capacidade de relaxamento , atenta observação ,	O/A estudante aplica de forma regular a metodologia ética , evidenciando boa disciplina , escuta e concentração , embora com algumas	O/A estudante reconhece e procura aplicar a metodologia ética , conseguindo manter alguma disciplina , observação e concentração , mas	O/A estudante apresenta dificuldades em adotar a metodologia ética , revelando fragilidades na disciplina , escuta , foco e concentração ,	O/A estudante não demonstra aquisição da metodologia ética , não evidenciando disciplina , relaxamento , escuta , foco ou concentração



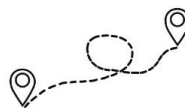
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

foco e a concentração no espaço de trabalho.	escuta ativa, foco consistente e concentração contínua em todos os contextos de trabalho artístico.	oscilações no relaxamento e foco .	de forma irregular e pouco consistente.	comprometendo o trabalho artístico.	no espaço de trabalho .
B2 - Revelar autonomia na execução de um aquecimento físico e vocal no início de uma aula ou ensaio, de forma a estar preparado para o trabalho de experimentação e interpretação.	O/A estudante realiza com total autonomia um aquecimento físico e vocal completo, adequado e estruturado, demonstrando plena preparação para atividades de experimentação e interpretação .	O/A estudante executa de forma autónoma um aquecimento físico e vocal eficaz, ainda que com pequenas limitações na variedade ou consistência , preparando-se adequadamente para o trabalho seguinte.	O/A estudante consegue realizar um aquecimento físico e vocal básico, mas com alguma dependência de orientação externa ou pouca profundidade na execução.	O/A estudante apresenta dificuldades em executar de forma autónoma um aquecimento físico e vocal , revelando preparação insuficiente para a experimentação e interpretação .	O/A estudante não consegue realizar um aquecimento físico e vocal , nem demonstra autonomia ou preparação para o trabalho de experimentação e interpretação .
B3 - Expressar consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição.	O/A estudante exprime plena consciência corporal e vocal , transitando de forma clara e controlada do estado neutro para a experimentação e composição , revelando maturidade	O/A estudante demonstra boa consciência corporal e vocal , conseguindo passar do estado neutro à experimentação e composição , ainda que com pequenas	O/A estudante manifesta alguma consciência corporal e vocal , mas com dificuldades na transição consistente do estado neutro para a experimentação e composição .	O/A estudante apresenta fraca consciência corporal e vocal , demonstrando dificuldades em alcançar o estado neutro e em avançar para a experimentação e composição .	O/A estudante não consegue expressar consciência corporal e vocal , nem estabelecer ligação entre o estado neutro , a experimentação e a composição , revelando ausência de domínio expressivo.



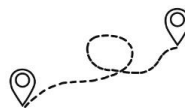
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

	artística e grande precisão expressiva.	oscilações no controlo expressivo.			
B4 - Revelar entendimento e eficácia na concretização prática de conhecimentos teóricos adquiridos, em contexto individual e coletivo.	O/A estudante aplica com total entendimento os conhecimentos teóricos , demonstrando elevada eficácia na sua concretização prática , tanto em contextos individuais como coletivos , revelando autonomia e criatividade.	O/A estudante transpõe corretamente os conhecimentos teóricos para a prática, evidenciando boa eficácia e capacidade de atuação em contextos individuais e coletivos , com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue aplicar parcialmente os conhecimentos teóricos , mas com limitações na eficácia prática, tanto em tarefas individuais como coletivas .	O/A estudante apresenta dificuldades em concretizar os conhecimentos teóricos , mostrando fraca eficácia e dependência de orientação em contextos individuais e coletivos .	O/A estudante não consegue aplicar os conhecimentos teóricos na prática, revelando ausência de entendimento e eficácia , tanto em contextos individuais como coletivos .
B5 - Identificar no contexto prático a relação entre o público e o intérprete/espço cénico.	O/A estudante identifica e analisa criticamente a relação entre o público e o intérprete/espço cénico , ajustando a sua interpretação de forma consciente e eficaz, demonstrando plena compreensão do impacto da presença cénica.	O/A estudante reconhece e interpreta adequadamente a relação entre o público e o intérprete/espço cénico , mostrando boa capacidade de adaptação e atenção ao contexto.	O/A estudante consegue identificar alguns aspetos da relação entre o público e o intérprete/espço cénico , mas de forma limitada e pouco consistente.	O/A estudante apresenta dificuldades em reconhecer a relação entre o público e o intérprete/espço cénico , demonstrando compreensão parcial e atuação pouco ajustada.	O/A estudante não consegue identificar nem analisar a relação entre o público e o intérprete/espço cénico , revelando ausência de consciência cénica .



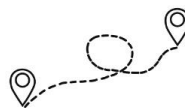
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

B6 - Reconhecer as medidas elementares de segurança no teatro e cuidados de saúde a ter com o corpo e a voz.	O/A estudante identifica e aplica corretamente todas as medidas de segurança e os cuidados de saúde do corpo e da voz , demonstrando consciência total da importância da proteção física e vocal em contexto teatral.	O/A estudante reconhece e aplica de forma consistente as principais medidas de segurança e cuidados de saúde , mostrando boa responsabilidade e atenção ao corpo e à voz .	O/A estudante consegue identificar algumas medidas de segurança e cuidados de saúde , mas a aplicação prática é parcial ou irregular.	O/A estudante apresenta dificuldades em reconhecer ou aplicar corretamente as medidas de segurança e os cuidados de saúde , mostrando pouca consciência da proteção do corpo e da voz .	O/A estudante não consegue identificar nem aplicar as medidas de segurança ou os cuidados de saúde , revelando ausência de consciência corporal e vocal .
Jogo Dramático e Comunicação					
C1 - Reconhecer as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz, demonstrando a perceção do seu corpo e das suas potencialidades, com recurso à exploração de exercícios e jogos teatrais.	O/A estudante identifica e aplica de forma consciente as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz , evidenciando elevada perceção corporal, controlo e criatividade durante a exploração de exercícios e jogos teatrais .	O/A estudante reconhece e utiliza adequadamente as possibilidades físico-expressivas , mostrando boa perceção corporal e expressividade durante a exploração prática , necessitando apenas de alguma orientação.	O/A estudante consegue identificar algumas possibilidades físico-expressivas , mas a aplicação é limitada e demonstra pouca consciência do próprio corpo e voz durante os exercícios.	O/A estudante apresenta dificuldades em reconhecer ou aplicar as possibilidades físico-expressivas , evidenciando fraca perceção corporal e reduzida expressividade .	O/A estudante não consegue identificar nem explorar as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz , evidenciando ausência de perceção e consciência expressiva .



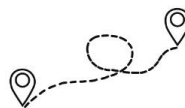
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

C2 - Revelar vulnerabilidade e espontaneidade nos jogos e exercícios que assimilam a imaginação, a confiança e a desinibição do “eu”.	O/A estudante expressa plena vulnerabilidade e espontaneidade , mostrando elevada imaginação, confiança e desinibição , participando de forma ativa e criativa nos jogos e exercícios .	O/A estudante demonstra boa vulnerabilidade e espontaneidade , evidenciando imaginação e confiança consistentes nos jogos e exercícios , com pequenas limitações na desinibição .	O/A estudante consegue revelar alguma vulnerabilidade e espontaneidade , mas de forma parcial, mostrando imaginação, confiança ou desinibição pouco consistentes.	O/A estudante apresenta dificuldades em expressar vulnerabilidade ou espontaneidade , demonstrando fraca imaginação, confiança e desinibição durante os jogos e exercícios .	O/A estudante não consegue revelar vulnerabilidade nem espontaneidade , mostrando ausência de imaginação, confiança ou desinibição do “eu” nos jogos e exercícios .
C3 - Identificar estratégias de comunicação — a respiração, o corpo, a voz e o olhar —, aplicando-as na sua relação em cena e contracena.	O/A estudante identifica e aplica de forma consistente todas as estratégias de comunicação (respiração, corpo, voz, olhar) , demonstrando elevada consciência e eficácia na relação em cena e na contracena .	O/A estudante reconhece e utiliza adequadamente a maioria das estratégias de comunicação , evidenciando boa consciência e interação em cena e contracena , com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue aplicar algumas estratégias de comunicação , mas de forma parcial ou inconsistente, limitando a eficácia da relação em cena e contracena .	O/A estudante apresenta dificuldades em identificar ou utilizar as estratégias de comunicação , comprometendo a interação em cena e contracena .	O/A estudante não consegue identificar nem aplicar as estratégias de comunicação (respiração, corpo, voz, olhar) , evidenciando ausência de consciência e de interação em contracena .
C4 - Identificar estratégias de improvisação e jogo cénico, aplicando-as em situações individuais e de contracena.	O/A estudante identifica e aplica de forma consistente todas as estratégias de improvisação e de jogo em cena ,	O/A estudante reconhece e utiliza adequadamente a maioria das estratégias de improvisação e de	O/A estudante consegue aplicar algumas estratégias de improvisação e de jogo em cena , mas de forma parcial ou	O/A estudante apresenta dificuldades em identificar ou utilizar as estratégias de improvisação e de jogo em cena ,	O/A estudante não consegue identificar nem aplicar as estratégias de improvisação e de jogo em cena ,



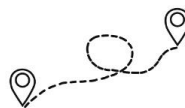
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

	mostrando elevada criatividade , espontaneidade e eficácia em situações individuais e de contracena .	jogo em cena , evidenciando boa criatividade e interação , com pequenas oscilações em situações individuais ou de contracena .	inconsistente, limitando a eficácia em situações individuais ou de contracena .	comprometendo a interação e a expressividade .	evidenciando ausência de criatividade e participação em situações individuais ou de contracena .
C5 - Revelar capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, aplicando noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa.	O/A estudante lê o texto em voz alta com plena clareza , entoação/intenção adequada e técnica vocal correta , mostrando elevada expressividade e consciência das exigências do contexto individual ou coletivo .	O/A estudante lê de forma clara e compreensível, aplicando corretamente a maioria das noções de técnica vocal e de entoação interpretativa , com pequenas oscilações em contextos individuais ou coletivos .	O/A estudante consegue ler o texto, mas com aplicação limitada de técnica vocal e entoação , evidenciando falta de consistência em contextos individuais ou coletivos .	O/A estudante apresenta dificuldades em ler de forma clara ou aplicar noções básicas de técnica vocal e entoação , comprometendo a compreensão e expressividade do texto.	O/A estudante não consegue ler corretamente o texto em voz alta, nem aplicar técnica vocal ou entoação interpretativa , evidenciando ausência de consciência expressiva em contexto individual ou coletivo .
C6 - Demonstrar capacidade de coordenação motora, aplicando noções básicas de tempo, ritmo e dinâmica de cena.	O/A estudante demonstra elevada coordenação motora , aplicando com precisão as noções de tempo, ritmo e dinâmica de cena ,	O/A estudante coordena adequadamente os movimentos, aplicando corretamente as noções de tempo, ritmo e dinâmica , com	O/A estudante consegue aplicar parcialmente as noções de coordenação motora, tempo, ritmo e dinâmica , mas de	O/A estudante apresenta dificuldades em demonstrar coordenação motora e aplicar tempo, ritmo e dinâmica , mostrando	O/A estudante não consegue aplicar coordenação motora , nem as noções de tempo, ritmo ou dinâmica de cena , evidenciando ausência



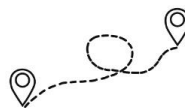
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

	evidenciando consciência corporal e expressividade consistente .	boa consciência corporal , embora com pequenas oscilações.	forma limitada e pouco consistente.	pouca consciência corporal .	de consciência e expressividade corporal .
C7 - Demonstrar autonomia, motivação e criatividade na execução de propostas cénicas.	O/A estudante demonstra elevada autonomia, motivação e criatividade , executando as propostas em cena de forma original, consciente e expressiva, superando desafios de forma consistente.	O/A estudante aplica com boa autonomia e motivação , mostrando criatividade adequada na execução das propostas em cena , com pequenas oscilações na consistência ou expressão.	O/A estudante consegue executar as propostas em cena , mas a autonomia, motivação ou criatividade são limitadas e inconsistentes.	O/A estudante apresenta dificuldades em demonstrar autonomia, motivação ou criatividade , comprometendo a execução das propostas em cena .	O/A estudante não consegue executar as propostas em cena de forma autónoma, motivada ou criativa, evidenciando ausência de iniciativa e expressividade .
C8 - Revelar interesse e prazer na exploração do jogo cénico, quando interpreta diferentes personagens em contextos e linguagens distintas.	O/A estudante demonstra elevado interesse e prazer na exploração do jogo em cena , interpretando diferentes personagens com criatividade, expressividade e consciência dos contextos e linguagens .	O/A estudante mostra bom interesse e prazer , interpretando adequadamente diferentes personagens , evidenciando expressividade e consciência dos contextos e linguagens , com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue participar na exploração do jogo em cena , mas o interesse, o prazer ou a expressividade são limitados e pouco consistentes.	O/A estudante apresenta dificuldades em demonstrar interesse ou prazer , interpretando de forma pouco expressiva ou limitada as personagens e os contextos .	O/A estudante não consegue demonstrar interesse nem prazer na exploração do jogo em cena , evidenciando ausência de expressividade e consciência dos contextos e linguagens .



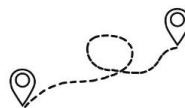
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

C9 - Revelar capacidade de colaboração e de entreajuda ao desempenhar propostas cénicas coletivas.	O/A estudante demonstra elevada capacidade de colaboração e entreajuda , contribuindo de forma ativa e positiva na execução das propostas em cena coletivas , promovendo harmonia e sinergia no grupo.	O/A estudante participa de forma colaborativa, mostrando boa entreajuda e cooperação , contribuindo de forma consistente para o sucesso das propostas coletivas , com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue colaborar e prestar entreajuda , mas de forma parcial ou inconsistente, limitando a eficácia das propostas coletivas .	O/A estudante apresenta dificuldades em colaborar ou prestar entreajuda , comprometendo a execução das propostas coletivas .	O/A estudante não consegue demonstrar colaboração nem entreajuda , evidenciando ausência de participação eficaz nas propostas em cena coletivas .
C10 - Demonstrar, em situações de improvisação, com e sem o uso da palavra, noções básicas de entendimento da harmonia da imagética com as aptidões técnicas vocais e de movimento.	O/A estudante demonstra elevada consciência da harmonia da imagética , integrando com precisão as aptidões vocais e de movimento , em situações de improvisação , com ou sem palavra , evidenciando criatividade e expressividade .	O/A estudante aplica de forma consistente as noções de harmonia da imagética , combinando de forma adequada voz e movimento , com ou sem palavra , mostrando criatividade e expressividade , embora com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue demonstrar algumas noções de harmonia da imagética , mas a integração das aptidões vocais e de movimento é limitada ou inconsistente em situações de improvisação .	O/A estudante apresenta dificuldades em entender ou aplicar a harmonia da imagética , mostrando fraca integração das aptidões vocais e de movimento , comprometendo a improvisação.	O/A estudante não consegue demonstrar noções básicas da harmonia da imagética , nem integrar voz ou movimento , evidenciando ausência de criatividade ou expressividade em improvisação.



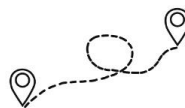
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

Construção da Personagem					
D1 - Identificar a ferramenta “psicofísica” do intérprete/ator/atriz como seu instrumento para o trabalho criativo: mente (emoção e imaginação) e corpo (fiscalidade e voz) da personagem.	O/A estudante identifica e aplica de forma consistente a ferramenta psicofísica , integrando mente (emoção e imaginação) e corpo (fiscalidade e voz) na construção da personagem , demonstrando elevada consciência criativa e expressividade .	O/A estudante reconhece e utiliza adequadamente a ferramenta psicofísica , integrando a maioria dos elementos da mente e do corpo , evidenciando expressividade e consciência criativa , com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue aplicar parcialmente a ferramenta psicofísica , mas a integração da mente e do corpo é limitada ou inconsistente na construção da personagem .	O/A estudante apresenta dificuldades em identificar ou utilizar a ferramenta psicofísica , evidenciando fraca integração da mente e do corpo , comprometendo a construção da personagem .	O/A estudante não consegue identificar nem aplicar a ferramenta psicofísica , evidenciando ausência de consciência criativa e de expressividade na construção da personagem .
D2 - Distinguir o intérprete/ator/atriz da personagem concebida.	O/A estudante demonstra clara distinção entre o intérprete e a personagem , evidenciando elevada consciência teatral , autocontrolo e capacidade de interpretação autónoma.	O/A estudante reconhece e aplica a distinção entre intérprete e personagem , mostrando boa consciência teatral e expressividade , com pequenas inconsistências.	O/A estudante consegue distinguir parcialmente o intérprete da personagem , mas de forma limitada ou inconsistente, evidenciando alguma confusão identitária .	O/A estudante apresenta dificuldades em distinguir o intérprete da personagem , comprometendo a clareza e a coerência da interpretação .	O/A estudante não consegue distinguir o intérprete da personagem , evidenciando ausência de consciência teatral e de autonomia interpretativa .



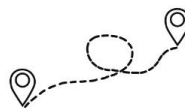
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

D3 - Reconhecer uma, ou várias, ferramentas básicas de construção de uma personagem, explorando a composição criativa da sua fisicalidade: o corpo, a voz e o movimento que sustentam a personagem.	O/A estudante reconhece e aplica com eficácia diversas ferramentas básicas de construção da personagem , explorando de forma criativa e integrada o corpo , a voz e o movimento , sustentando uma interpretação coerente e expressiva.	O/A estudante identifica e utiliza adequadamente algumas ferramentas básicas na construção da personagem , aplicando o corpo , a voz e o movimento de forma consistente, ainda que com pequenas limitações criativas.	O/A estudante consegue reconhecer e aplicar parcialmente as ferramentas básicas na construção da personagem , mas a exploração do corpo , da voz e do movimento revela-se limitada ou pouco criativa.	O/A estudante apresenta dificuldades em identificar e usar as ferramentas básicas de construção da personagem , demonstrando fraca exploração da fisicalidade , da voz e do movimento .	O/A estudante não consegue reconhecer nem aplicar as ferramentas básicas de construção da personagem , evidenciando ausência de exploração criativa do corpo , da voz e do movimento .
D4 - Reconhecer a imaginação como ferramenta elementar de construção de uma personagem, explorando as ideias criativas aliadas à emoção da mesma.	O/A estudante reconhece e aplica plenamente a imaginação como ferramenta elementar , explorando de forma integrada ideias criativas e emoções , sustentando a construção da personagem com elevada originalidade e profundidade expressiva .	O/A estudante identifica e utiliza a imaginação na construção da personagem , articulando ideias criativas e emoções de forma adequada, ainda que com pequenas limitações de consistência ou expressividade .	O/A estudante consegue reconhecer o papel da imaginação , aplicando algumas ideias criativas ou emoções , mas de forma limitada, pouco consistente ou superficial na construção da personagem .	O/A estudante apresenta dificuldades em usar a imaginação como ferramenta, revelando fraca ligação entre ideias criativas e emoções , comprometendo a construção da personagem .	O/A estudante não consegue reconhecer nem aplicar a imaginação na construção da personagem , evidenciando ausência de criatividade e de exploração emocional .



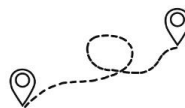
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

D5 - Identificar as intenções da personagem numa cena.	O/A estudante identifica com clareza as intenções da personagem , revelando elevada compreensão do contexto dramático e aplicando-as de forma coerente e expressiva na cena .	O/A estudante reconhece as intenções da personagem e consegue aplicá-las de forma consistente na cena , ainda que com pequenas oscilações de coerência ou expressividade .	O/A estudante consegue identificar algumas intenções da personagem , mas a aplicação na cena é limitada, pouco clara ou inconsistente.	O/A estudante apresenta dificuldades em identificar as intenções da personagem , revelando fraca compreensão do contexto dramático e aplicando-as de forma pouco eficaz.	O/A estudante não consegue identificar as intenções da personagem , evidenciando ausência de consciência dramática e de aplicação em cena .
D6 - Explorar a construção básica de uma personagem na conceção de uma cena, a partir de um texto ou de uma situação, articulando a fisicalidade e a ideia criativa com a proposta cénica.	O/A estudante explora com profundidade a construção da personagem , a partir de texto ou situação , articulando de forma clara e expressiva a fisicalidade e a ideia criativa com a proposta cénica , demonstrando elevada consciência artística .	O/A estudante aplica de forma consistente a construção básica da personagem , integrando a fisicalidade e a ideia criativa na proposta cénica , ainda que com pequenas limitações de profundidade ou expressividade .	O/A estudante consegue desenvolver uma construção básica da personagem , mas a articulação entre fisicalidade , ideia criativa e proposta cénica é limitada ou pouco consistente.	O/A estudante apresenta dificuldades em construir a personagem , revelando fraca articulação da fisicalidade e da ideia criativa com a proposta cénica , comprometendo a clareza da cena .	O/A estudante não consegue explorar a construção da personagem , nem articular fisicalidade , ideia criativa ou proposta cénica , evidenciando ausência de compreensão dramática .



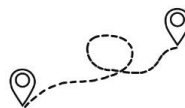
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

Interpretação e Experimentação					
E1 - Identificar as possibilidades imagéticas e expressivas da representação @, articuladas com a voz e o movimento, quando executa uma cena teatral.	O/A estudante identifica e explora plenamente as possibilidades imagéticas e expressivas da representação , articulando de forma clara e criativa a voz e o movimento , revelando elevada consciência estética e coerência cénica .	O/A estudante identifica e aplica de modo consistente as possibilidades imagéticas e expressivas da representação , articulando a voz e o movimento , ainda que com algumas limitações de profundidade ou expressividade .	O/A estudante reconhece algumas possibilidades imagéticas e expressivas da representação , mas a articulação entre voz , movimento e execução da cena teatral é parcial ou pouco consistente.	O/A estudante demonstra dificuldades em identificar as possibilidades imagéticas e expressivas da representação , revelando articulação limitada da voz e do movimento , comprometendo a clareza da cena teatral .	O/A estudante não consegue identificar nem articular as possibilidades imagéticas e expressivas da representação com a voz e o movimento , não revelando compreensão da execução cénica .
© Algumas possibilidades imagéticas e expressivas da representação que possam ser articuladas com a voz e o movimento são:	Com a voz: Entoação/Intenção, Projeção, Dicção, Silêncio/Pausas Intencionais, Vocalizações não-verbais, entre outras. Com o movimento: Gestualidade, Postura corporal, Dinâmica e ritmo, Espacialidade, entre outras.				
E2 - Distinguir, no exercício prático, noções básicas da representação nos géneros: drama e comédia.	Distingue com clareza e consistência as especificidades do drama e da comédia , aplicando-as de forma criativa, expressiva e adequada em	Identifica corretamente as diferenças entre drama e comédia , aplicando-as de modo adequado e com eficácia na maioria das situações práticas.	Reconhece algumas diferenças básicas entre drama e comédia , aplicando-as de forma simples, ainda que por vezes limitada ou pouco consistente.	Demonstra dificuldades em distinguir as especificidades de drama e comédia , revelando aplicação pouco clara ou	Não consegue distinguir os géneros de drama e comédia , nem aplicar noções básicas de representação em contexto prático.



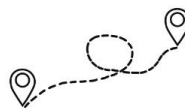
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

	diferentes exercícios práticos.			incorreta nos exercícios práticos.	
E3 - Compreender como “contar uma história”, com princípio, meio e fim.	Constrói narrativas completas e bem estruturadas, com princípio, meio e fim claros , aplicando criatividade, coesão e expressividade na forma de contar a história.	Apresenta narrativas estruturadas com início, desenvolvimento e conclusão definidos , conseguindo transmitir a mensagem de forma clara e adequada.	Revela compreensão básica da estrutura narrativa, incluindo princípio, meio e fim , embora com algumas falhas de clareza, coesão ou consistência.	Demonstra dificuldades em estruturar narrativas, apresentando histórias incompletas, com lacunas entre início, desenvolvimento e fim .	Não consegue estruturar uma história com princípio, meio e fim , revelando ausência de compreensão da organização narrativa.
E4 - Identificar a “verdade cénica” no contexto prático de uma cena ou estilo teatral.	Reconhece e demonstra com clareza a verdade cénica , revelando total coerência entre emoção, intenção e ação no trabalho em cena, de forma consistente em diferentes estilos teatrais.	Identifica e aplica a verdade cénica com segurança, estabelecendo relação credível entre emoção e ação, ainda que com pequenas fragilidades pontuais.	Evidencia compreensão da verdade cénica , mas aplica-a de forma irregular, com momentos de autenticidade alternados com outros menos consistentes.	Demonstra dificuldades em reconhecer e aplicar a verdade cénica , apresentando interpretações pouco credíveis e desconectadas da cena ou estilo proposto.	Não reconhece nem aplica a verdade cénica , revelando interpretações artificiais, sem ligação à emoção, à intenção ou ao estilo teatral.
E5 - Criar cenários imaginários elementares, de carácter real e ficcional, explorando diferentes espaços e	Cria cenários imaginários com clareza e coerência, explorando espaços, tempos e elementos de carácter real e	Desenvolve cenários imaginários adequados, articulando espaço, tempo e elementos de carácter real ou	Cria cenários elementares , mas com exploração limitada do espaço, tempo ou do carácter real/ficcional , aplicando-os de forma	Apresenta dificuldades em criar cenários imaginários , com fraca articulação de espaço, tempo e elementos reais ou ficcionais ,	Não consegue criar cenários imaginários , nem explorar espaços ou tempos , evidenciando ausência



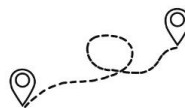
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

tempos na conceção de uma cena.	ficcional , integrando-os de forma expressiva na conceção da cena .	ficcional , com boa coerência e aplicação na cena , embora com pequenas limitações.	pouco consistente na cena .	comprometendo a conceção da cena .	de coerência e de integração na cena .
E6 - Saber aplicar métodos de memorização de texto e ação, permitindo agilizar a interiorização do discurso teatral — monólogo e diálogo —, que antecede e/ou acompanha a execução prática da interpretação.	Aplica eficazmente métodos de memorização de texto e ação , interiorizando com rapidez o discurso teatral , tanto em monólogo como em diálogo , garantindo fluidez e segurança na execução prática .	Utiliza corretamente métodos de memorização , interiorizando o texto e a ação com consistência, embora a aplicação possa revelar pequenas hesitações durante a execução teatral .	Aplica de forma parcial os métodos de memorização , conseguindo lembrar texto e ação , mas com alguma dependência de apoio ou dificuldade em manter fluidez na interpretação .	Apresenta dificuldades em aplicar métodos de memorização , evidenciando falhas na interiorização do discurso teatral , prejudicando a execução de monólogos e diálogos .	Não consegue aplicar métodos de memorização ; o texto e a ação não são interiorizados, comprometendo totalmente a execução prática da interpretação.
E7 - Revelar entendimento de escuta, contracena e jogo cénico em palco, em consonância com a verdade cénica e a pluralidade linguística de estilos, no contexto prático da representação.	Demonstra plena escuta e contracena , integrando o jogo cénico de forma consistente, respeitando a verdade cénica e adaptando-se com naturalidade à pluralidade de estilos , evidenciando elevada consciência dramática e interação expressiva .	Revela escuta e contracena adequadas, aplicando o jogo cénico com coerência e respeitando a verdade cénica , embora com pequenas oscilações na adaptação à pluralidade de estilos .	Apresenta compreensão básica de escuta , contracena e jogo cénico , mas a integração com a verdade cénica e os diferentes estilos é irregular ou pouco consistente.	Demonstra dificuldades em manter escuta e contracena , aplicando o jogo cénico de forma limitada e sem consistência com a verdade cénica ou os estilos propostos.	Não consegue demonstrar escuta , contracena ou jogo cénico , nem respeitar a verdade cénica ou adaptar-se à pluralidade de estilos , comprometendo a representação.



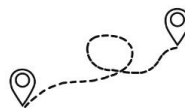
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

E8 - Explorar noções básicas de teatro físico através de manipulação de objetos, marionetas, mímica e/ou <i>fixed point</i>®.	Demonstra plena exploração das noções de teatro físico, manipulando objetos, marionetas, realizando mímica ou aplicando fixed point de forma expressiva, criativa e coerente com a intenção dramática.	Aplica corretamente as noções de teatro físico, utilizando objetos, marionetas, mímica ou fixed point, de forma consistente, ainda que com pequenas limitações na expressividade ou na fluidez.	Explora de forma parcial as noções de teatro físico, com alguma aplicação de objetos, marionetas, mímica ou fixed point, mas de forma pouco consistente ou limitada na expressividade.	Apresenta dificuldades em aplicar as noções de teatro físico, com pouca ou nenhuma manipulação de objetos, marionetas, mímica ou fixed point, comprometendo a clareza da ação.	Não consegue explorar teatro físico, nem aplicar objetos, marionetas, mímica ou fixed point, evidenciando ausência de compreensão da técnica e expressão corporal.
© <i>Fixed point</i>:	Em teatro físico, o termo “<i>fixed point</i>” refere-se a um ponto fixo de atenção ou foco, geralmente no espaço cénico ou no corpo do ator, que serve como referência para o movimento e a relação com o espaço. Este ponto imaginário ou real serve para ajudar o(a) intérprete a manter coerência espacial e concentração, permite organizar o movimento, marcar posições e orientar-se no espaço, especialmente nos exercícios de mímica, marionetas e/ou manipulação de objetos. Este ponto pode ser estático (um local fixo no palco) ou dinâmico (uma referência que se mantém durante a sequência de movimentos).				
E9 - Compreender os conceitos de cena, mensagem, espaço cénico, ensaio-repetição e tentativa-erro.	Demonstra plena compreensão dos conceitos de cena, mensagem, espaço cénico, ensaio-repetição e tentativa-erro, aplicando-os de forma coerente, consciente e criativa na prática teatral.	Aplica corretamente os conceitos de cena, mensagem, espaço cénico, ensaio-repetição e tentativa-erro, ainda que com pequenas inconsistências ou necessidade de orientação.	Revela compreensão básica dos conceitos, mas a aplicação prática é limitada, pouco consistente ou irregular, necessitando de reforço na utilização de ensaio-repetição e tentativa-erro.	Demonstra dificuldades na compreensão e aplicação dos conceitos, evidenciando falhas na organização de cena, mensagem e espaço cénico, assim como na prática de ensaio-repetição.	Não compreende nem aplica os conceitos de cena, mensagem, espaço cénico, ensaio-repetição e tentativa-erro, comprometendo a execução prática da interpretação.



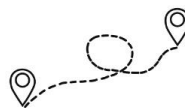
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

E10 - Produzir e apresentar cenas individuais e coletivas, em contexto de aula, a partir de um texto ou de uma circunstância instruída, com e sem o uso da palavra, revelando a unificação das aptidões adquiridas ao longo da formação artística.	Produz e apresenta cenas individuais e coletivas de forma coerente , criativa e expressiva, integrando voz, movimento, personagem e imagética , demonstrando completa unificação das aptidões adquiridas na formação artística.	Apresenta cenas individuais e coletivas de forma consistente, articulando a voz , o movimento e a personagem , embora com pequenas lacunas na integração das aptidões adquiridas.	Produz e apresenta cenas com algumas dificuldades na coerência e na integração de voz, movimento e personagem , revelando aplicação parcial das aptidões adquiridas.	Apresenta cenas pouco consistentes, com integração limitada de aptidões e dificuldades na utilização de voz, movimento ou personagem , comprometendo a compreensão da proposta dramática.	Não consegue produzir nem apresentar cenas coerentes, sem integração das aptidões artísticas adquiridas, prejudicando totalmente a execução e interpretação.
E11 - Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos em conjunto pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro.	Apresenta os exercícios artísticos de forma clara, organizada e expressiva , integrando de forma consistente as contribuições de todas as disciplinas e revelando elevado nível de cooperação e profissionalismo .	Apresenta os exercícios de forma adequada, demonstrando boa integração das disciplinas, ainda que com pequenas inconsistências na coerência ou na expressividade .	Apresenta os exercícios artísticos de forma básica, com integração parcial das disciplinas e alguma falta de organização ou clareza na apresentação.	Apresenta os exercícios com dificuldades de organização , pouca integração das disciplinas e insuficiente clareza ou expressividade , comprometendo a percepção artística.	Não consegue apresentar os exercícios artísticos de forma coerente, sem integração das disciplinas, evidenciando falta de cooperação, organização e expressividade .



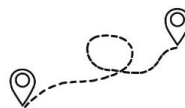
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

E12 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e dos seus pares, verbalizando a auto e heteroavaliação.	Reflete de forma autónoma e profunda sobre o próprio desempenho e o dos pares, verbalizando críticas construtivas e precisas, demonstrando elevada capacidade de auto e heteroavaliação.	Reflete corretamente sobre o próprio desempenho e o dos pares, verbalizando observações pertinentes, embora com algumas generalizações ou lacunas ocasionais.	Consegue refletir de forma limitada sobre o próprio desempenho e o dos pares, verbalizando apenas alguns aspetos relevantes, necessitando de orientação.	Apresenta dificuldade em refletir sobre o próprio desempenho e o dos pares, verbalizando comentários pouco claros ou superficiais, com necessidade de apoio constante.	Não consegue refletir criticamente sobre o seu desempenho nem sobre o dos pares, nem verbalizar auto ou heteroavaliação, mesmo com apoio, mostrando ausência de consciência crítica.
--	--	---	--	--	---



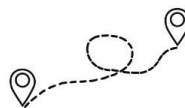
Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

Domínios	Níveis de desempenho				
ATITUDES (25%)	NÍVEL 5 (90 a 100%) Muito Bom 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) Bom 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) Suficiente 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) Insuficiente 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) Muito Insuficiente 1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera ativamente e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra elevada empatia e respeito , ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra paciência e compreensão constantes perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma positiva, clara e construtiva , contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra respeito e empatia frequentes , ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma maioritariamente positiva .	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra algum respeito e empatia , mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é irregular . Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação limitada com o grupo e com o professor. Demonstra pouca empatia ou respeito , interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra impaciência frequente . A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser pouco positiva ou construtiva .	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra falta de respeito e empatia , não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra impaciência ou incompreensão constantes . Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente negativa ou desrespeitosa .



Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza diferentes opiniões, culturas e formas de expressão . Contribui de forma ativa e consistente para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita regularmente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a diferentes opiniões e formas de expressão , mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma pontual ou limitada .	Revela dificuldade em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é reduzida ou pouco significativa .	Não aceita ou rejeita ativamente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa sempre com empenho nas atividades. Demonstra grande esforço no estudo e na preparação. Mantém uma regularidade exemplar no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra bom esforço no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é regular , ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma intermitente nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é aceitável , mas irregular. O trabalho fora da aula revela alguma inconsistência .	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra fraco esforço no estudo e na preparação. Apresenta grande irregularidade no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra iniciativa constante na preparação. Realiza tarefas com autonomia total , sem depender do professor. Propõe regularmente ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma maioritariamente autónoma . Propõe algumas ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa apenas pontual na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda necessita de apoio do professor. Propõe ideias ou	Mostra pouca iniciativa na preparação. Realiza tarefas de forma dependente do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende totalmente do professor para realizar tarefas. Nunca propõe ideias ou aquecimentos.



Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (2.º ciclo)

	próprios , enriquecendo o trabalho da turma.	próprios de forma pertinente.	aquecimentos de forma esporádica .		
Responsabilidade	Traz sempre o material necessário e vem equipado adequadamente . É assíduo , chega pontualmente e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente assíduo e pontual , cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são irregulares . Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela faltas de assiduidade ou de pontualidade recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É pouco assíduo e raramente pontual . Não cumpre compromissos nem regras da aula.